

IMPACTOS AMBIENTAIS DA URBANIZAÇÃO

PIROCA, M. F.¹; COFFERRI, F. F.²

O presente estudo foi elaborado no componente curricular de Iniciação à Prática Científica da graduação em Arquitetura e Urbanismo desta universidade e aborda os impactos ambientais causados pela urbanização. Atualmente, a maioria da população mundial reside em áreas urbanas, movimento reconhecido como urbanização. Refletir sobre esse processo sob dois pontos de vista é fundamental: um que mostra os benefícios do desenvolvimento urbano e outro que aborda os impactos ambientais que se intensificaram. Impacto ambiental advém do momento em que a relação do ser humano com o meio ambiente ocorre de maneira desequilibrada. Assim, o objetivo do estudo foi compreender de que maneira o crescimento urbano ao longo da história das cidades tem influenciado no meio ambiente, examinando os desastres naturais e outras consequências ambientais relevantes. Essa problemática é de suma importância, pois discuti-la pode contribuir para as pessoas serem capazes de prevenir os impactos negativos dessa prática. A metodologia empregada consiste na revisão bibliográfica ampla, envolvendo livros, teses e dissertações. Os estudos analisados permitiram inferir que os recursos naturais são negligenciados durante o processo de urbanização, o que afeta de alguma maneira, todos os extratos sociais e isso torna-se um problema. Tal processo está atrelado à necessidade de suprir as necessidades básicas de todos os seres humanos: torna-se imperativo garantir que todos tenham acesso a serviços essenciais, o que impõe uma pressão significativa sobre os recursos naturais e a infraestrutura urbana. Sendo assim, foi possível observar que, por meio da urbanização, o meio ambiente foi impactado com a impermeabilização do solo, urbanização intensiva em áreas inadequadas, remoção da cobertura vegetal e de matas ciliares, obstrução de galerias por lixo, drenagem deficiente e descaso do poder público, e como resultado, tornam-se recorrentes os desastres naturais, como as enchentes. Desastres naturais são prejudiciais porque causam danos em diversos segmentos, principalmente o sanitário. O mesmo se aplica para a água, o ar e o solo. O lançamento de esgoto residencial ou industrial não tratado, ou de fertilizantes agrícolas em quantidades elevadas causa poluição das águas superficiais e subterrâneas. A emissão de poluentes causa a poluição do ar e formação de ilhas de calor. Urbanizar áreas inadequadas, como declividade acentuada, solo arenoso, falta de drenagem do solo e de cobertura vegetal resulta em erosão, assoreamento e poluição por resíduos sólidos. Elas acontecem frequentemente a fim de abrigar o número de habitantes das cidades. Portanto, a partir desse estudo, conclui-se que os impactos ambientais da urbanização sugerem que possa haver uma negligência por parte das autoridades públicas. Pouco ou nada tem sido empreendido no sentido de prevenir tais impactos, ou ao menos diminuir a influência de agentes externos sobre as áreas urbanas do Brasil. Suas consequências podem alterar a paisagem urbana e contribuir para uma série de problemas ambientais, sociais e econômicos, afetando a qualidade de vida dos habitantes e a integridade do meio ambiente local. Nesse sentido, acredita-se que é necessário um posicionamento governamental perante tal problema, precavendo-o, a fim de evitar os males relativos a essa problemática.

Palavras-chave: meio-ambiente; urbano; consequências; desastres naturais.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Origem: Ensino.

^[1] Maiara Fogali Piroca. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. maiara.piroca@estudante.uffs.edu.br

^[2] Fernanda Fátima Coffferri. Professora e orientadora. Universidade Federal da Fronteira Sul. fernandacofferri@uffs.edu.br